****

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO PROGAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO

**PLANO DE TRABALHO PARA PESQUISA: CLÁSSICO, TRADICIONAL E ECLÉTICO**

**DISCENTE: Gledson Rodrigues do Nascimento**

**DESCRIÇÃO DOS OBJETIVOS, PROBLEMAS E JUSTIFICATIVAS:**

O plano de pesquisa em questão consiste em investigar, as manifestações do ecletismo, evidentes na arquitetura dos edifícios do atual território goiano (algumas cidades), entre os séculos XIX e XX. O objetivo é buscar entre as características diversas nos edifícios, sejam eles de uso institucionais, residências e/ou comerciais, informações sobre o Eclético. Nesse sentido há uma importância de se realizar um registro historiográfico sobre o que for encontrado, sobre à cada uma das informações arquitetônicas, durante a pesquisa. Sobretudo à partir do mapeamento de regiões específicas onde se encontram comprovações do objeto de investigação, que apresentam transformações construtivas de relevância abrangendo o panorama teórico sobre o ecletismo no período proposto. E assim classificar o que for sendo encontrado, considerando a história da arquitetura e o mencionado panorama. Identificando e elegendo correntes que transformaram ou que constituem os edifícios existentes em cada uma das regiões visitadas. E quando possível elencar as construções que foram substituídas tendo sempre como referência os séculos XIX e XX.

Para tanto será necessário:

* Desenvolver a partir de literatura pertinente, um histórico das construções encontradas e condicioná-las e esse plano.
* Assim que encontrar construções que fazem referencia a pesquisa, realizar por meio pesquisa iconográfica semelhante, elementos que caracterizem o ecletismo e ou outras particularidades arquitetônicos.
* Independentemente da cidade ou região escolhida, propor análise comparativa entre as construções encontradas, sejam elas caracterizadas por questões construtivas que caracterizem estilos arquitetônicos, tanto em suas diferenças quanto por suas semelhanças, considerando o recorte de tempo mencionado.

Embora haja uma certa abertura, para escolha de uma determinada região em território goiano que atenda ao referido plano de pesquisa, há algumas cidades que desde já, podem ser sugeridas como objeto de investigação para os devidos fins. São elas: Goianésia e Formosa. Desse modo, sobre uma bibliografia pertinente, deverá ser desenvolvido um mapeamento de determinadas regiões das referidas cidades que retratam certas particularidades dos lugares, onde se encontram os edifícios, assim como as descrições dos próprios desde que atendam as premissas propostas. A finalidade de mapear regiões entre os edifícios de interesse dessa pesquisa é encontrar informações territórios que atravessaram consideráveis transformações sejam elas, sociais ou físicos territoriais entre os séculos XIX e XX. Pois é certo que possa haver nesse recorte temporal, uma corrente de mudanças, que fizeram com que o ecletismo ocorresse em cidades com atividades econômicas decorrente do desenvolvimento econômico e industrial. Atendendo as exigências por necessidade desenvolvimentista, de um modelo econômico e político-social surgido entre os séculos XIX e XX. Esse modelo de desenvolvimento, inclui o período de manifestação do ecletismo como uma das correntes que vieram compor o universo de informações na arquitetura das construções das duas cidades em referência. Entendido como uma nova configuração de comportamento humano e transformador, importante também para o desenvolvimento urbano que integraria ainda de modo tímido, algumas regiões do interior do Brasil. E consequentemente reverbera por algumas regiões em território goiano, passando a seguir então, o modelo industrial que veio de fora reverberando pelo mundo, configurando uma das camadas que narram a ocupação de parte do território brasileiro. Desse modo pode-se entender que a pesquisa, também ocorrerá através dessa corrente de “coisas novas” que o ecletismo fez emergir. Considerando o caráter significativo, por vezes em decorrência de fenômenos históricos, promovidas pelo capitalismo industrial. Narrando assim um novo comportamento, necessário, diante de tantas inovações transformadoras surgidas e sem volta.

**VIABILIDADE E METODOLOGIA:**

* Levantamento iconográfico pertinente ao recorte de tempo e espaço do referido plano de pesquisa, relativo às transformações e modelagens edilícias relacionadas ao objeto de estudo. Tal levantamento poderá ser realizado e desenvolvido
* Levantamento de bibliografia, em periódicos, revistas e acervos digitais on-line assim como, quando possível, visitas presenciais a determinadas localidades regionais de cidades detentoras de dados compatíveis com o proposto.
* Análise entre iconografias e os outros dados encontrados relacionados a temática do objeto de pesquisa em questão existentes em jornais, revistas, teses e dissertações que retratem a temática proposta.
* Levantamento e seleção das cidades que por ventura possam ser mais interessantes considerando as ações transformadoras do território intrínseco ao objeto pesquisado.

Esse plano de pesquisa será desenvolvido por meio de fontes primárias como, análise dos edifícios visitados assim como um certo mapeamento de transformações territoriais próximas aos mesmos, afim de compreender melhor o panorama teórico do Ecletismo. Para tanto, serão utilizados plantas, vistas de arquitetura da edificação, assim como imagens, fotografias, matérias de jornais, artigos, revistas da época. As fontes secundárias também poderão subsidiar os trabalhos, entre elas estão os livros, periódicos, teses e dissertações, artigos sobre a arquitetura do período exposto, registros de imóveis, entre outros documentos de interesse, encontrados em bibliotecas municipais, estaduais ou institutos. Além de inventários de tombamento entre outros e ou acervos digitas on-line, ou sites de bibliotecas nacionais acessados de lugares diversos e disponíveis a qualquer momento, via uso de internet. Quanto aos recursos para a elaboração e execução desse plano, poderão ser utilizados para levantamento, instrumentos de medição como trenas, trenas laser, máquinas fotográficas ou o próprio celular, caderneta de campo para anotações, lápis ou canetas diversas. *Quanto aos instrumentos de representações poderão ser utilizados como ferramentas softwares diversos com plataforma BIM, AutoCAD, Revit, Corel Draw, Photoshop entre outros. Logo textos e ou planilhas caso necessário serão pode ser realizadas utilizando o pacote Office da Microsoft*. Quanto aos trabalhos presenciais para o desenvolvimento dessa pesquisa, é necessário atender aos protocolos de segurança ocasionada pela pandemia causada pela COVID-19. No entanto torna-se necessário suspender temporariamente a parte presencial de investigação, tanto ao território, quanto aos edifícios escolhidos, até que tornem-se seguras novamente as atividades presenciais. Contudo as demais atividades podem ser realizadas, com o acesso a documentos como projetos, imagens, entre outros relatórios disponíveis nas instituições públicas de interesse, por meio de solicitações por e-mail, entre outros meios não presenciais como Google meets, Zoo, entre outros.

|  |  |
| --- | --- |
| Cronograma Mês | Etapa |
| 1º | Pesquisa bibliográfica: estudo do material bibliográfico encontrado, documentos, artigos, teses, dissertações, livros e etc. |
| 2º | Pesquisa bibliográfica: iconográficos e estudo do material bibliográfico pertinentes encontrado, documentos, artigos, teses, dissertações, livros e etc. |
| 3º | Pesquisa bibliográfica: iconografias estudo do material bibliográfico encontrado, documentos, artigos, teses, dissertações, livros e etc. |
| 4º | Análise e processamento de materiais: imagens e entre outras: investigação sobre composição arquitetônica e projetos e suas características (plantas, cortes, perspectivas etc.) e dos jornais e publicações encontrados. Visita de campo, se possível. |
| 5º | Análise e processamento de materiais e obtidos: imagens diversas, fotografias encontrada, investigação de produção sobre e características arquitetônicas (plantas, cortes, perspectivas etc.) e dos jornais e publicações encontrados. Visita de campo, se possível. |
| 6º | Análise e processamento de materiais e obtidos: imagens diversas, fotografias encontrada, investigação de produção sobre e características arquitetônicas (plantas, cortes, perspectivas etc.) e dos jornais e publicações encontrados. Visita de campo, quando possível. |
| 7º | Desenvolvimento textual: revisão dos dados e imagens encontradas e pontos específicos a serem abordados em relação aos objetivos definidos. |
| 8º | Desenvolvimento textual: elaboração do resumo, introdução, revisão de literatura e esqueleto do  trabalho final. |
| 9º | Desenvolvimento textual: associado com as imagens encontradas e ou produzidas quanto possível, escrita da metodologia e discussão. |
| 10º | Desenvolvimento textual: apresentação dos resultados e conclusão. |
| 11º | Desenvolvimento textual: revisão e correções. |
| 12º | Desenvolvimento textual: revisão e formatação final |

**BIBLIOGRAFIA:**

ACQUARONE, F*.* **História das artes plásticas no Brasil**.Rio de Janeiro, Ed. Americana, 1980.

COELHO, G. N**. O ecletismo na arquitetura de Vila Boa – Goiânia**: Editora Trilhas Urbanas, 2019.

CHAMPIGNEULLE, Bernard. A “Art Nouve-au”. São Paulo: editora Verbo, 1976.

CZAJKOWSKI, Jorge. **Guia da arquitetura colonial, neoclássica e românica no Rio de Janeiro**: Casa da Palavra: Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, 2000.

CZAJKOWSKI, **Jorge. Guia da Arquitetura Eclética no Rio de Janeiro**. Ed. Centro de Arquitetura e Urbanismo. Rio de Janeiro, 2000.

DEMPSEY, Amy. Estilos, Escolas e Movimen-tos. Tradução de Carlos Eugênio Marcondes de Moura. São Paulo: editora Cosac Naify, 2003.

HERMIDA, A. G., VILLA, R. G. **UM PROJECTO DE FUTURO PARA A BEIRÃ (MARVÃO)** Baseado na Arquitectura e Urbanismo de Tradição Alentejana. Lisboa, Portugal: Edição Fundação Serra Henriques, 2018.

HEYL, Anke von. A Arte Nova. Coleção Art Pocket. Colônia: editora H. F. Ullmann, 2009.

KNAUSS, Paulo. **O desafio de fazer história com imagens**. *ArtCultura*, Uberlândia, v. 8, n. 12, p. 97-115, jan-jun, 2006.

KÜHL, [B.](https://www.aecweb.com.br/apa/beatriz-mugayar-kuhl_255) **A estação da Luz**, in: revista eletrônica: Disponível em <https://www.aecweb.com.br/cont/a/a-arquitetura-da-estacao-da-luz_12819> acessado em 10/09/2019.

LEMME, Arie Van de. Art Déco – Guía Ilus-trada del Estilo Decorativo. Tradução de Gloria Mora. Madri: Editorial Ágata, 1997.

LEMOS, Carlos A. C. Ecletismo em São Paulo. In: FABRIS, A. (Org.) Ecletismo na arquitetura brasileira. São Paulo: Nobel/Edusp, 1987. p. 69–103.

OLIVEIRA, A. M. V. **A casa como universo de fronteira**. Campinas, SP. 2004.

OLIVEIRA, A. M. V. **Fazendas Goianas: a casa como universo de fronteira**. Goiânia: Editora UFG, 2010.

PALAZZO, P. P. LEMOS, **Cem anos de ecletismo na arquitetura residencial** **Paulistana**, in: Arquitetura, estética e cidade : questões da modernidade / Elane Ribeiro Peixoto, Maria Fernanda Derntl, organizadoras. – Brasília: Universidade de Brasília, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, 2014. 249 p.

PALAZZO, P. P. LEMOS, R. C. C. **Habitação urbana no interior do Brasil entre tradição e modernidade - Quatro estudos de caso no Estado de Goiás**. Universidade de Brasília, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - 2º Congresso Internacional de História da Construção Luso-Brasileira Porto, Dezembro de 2016.

PATETA, L. **Ecletismo na Arquitetura Brasileira** *I* organização Annateresa Fabris. Nobel; Editora da Universidade de São Paulo: 1987.

PATETA, L. ***Considerações sobre o ecletismo na Europa****.* In: FABRIS, Annateresa (Orgs). Ecletismo na Arquitetura Brasileira. São Paulo: Nobel/Edusp, 1987.

WEIMER, Günter. **A fase historicista da arquitetura no Rio Grande do Sul**. In: FABRIS, Annateresa. (Org.). Ecletismo na arquitetura brasileira. São Paulo: Nobel; Edusp, 1987. p. 257–259.